

AROMATERAPIA: TRATAMENTO NÃO CONVENCIONAL DA ALOPÉCIA FEMININA

Lucas de Sousa Nobre¹; Dumar Del Rio Almeida Nunes¹; Francisco José Sousa Marques¹; Douglas Lopes Campos Peixoto¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: lucasnobregba22@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá, e-mail: cinaravidal@yahoo.com.br

RESUMO

Alopécia designa a perda parcial ou total, senil ou prematura, temporária ou definitiva dos pelos ou cabelos. Os cabelos tem grande importância na estética da mulher e são muito valorizados como característica feminina. A perda deles traz enorme significado em relação à auto-estima sendo motivo frequente de busca de tratamento. Uma das práticas de tratamento é a aromaterapia. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo enfatizar a eficácia da aromaterapia através dos óleos essenciais, como terapia não convencional da alopecia feminina. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: alopecia, óleos essenciais, aromaterapia. O estudo foi composto por quatro artigos publicados entre os anos de 2005 a 2012. Verificou-se que a forma de tratamento dos óleos essenciais se dá através do sistema circulatório, pois eles possuem moléculas pequenas o bastante que podem penetrar através da pele. Alguns exemplos de óleos para tratamento da alopecia são: alecrim, capim limão, cedro, Ylang Ylang, lavanda, milefólio, sálvia. É importante destacar que as terapias não convencionais, como a aromaterapia, objeto de estudo desta pesquisa, possui uma grande relevância terapêutica em suas ações no couro cabeludo. Seu produto principal são extratos de óleos essenciais, e para a sua indicação, requer um conhecimento voltado para os seus efeitos colaterais (principalmente alergias), condições de saúde do paciente e uso correto dos extratos de óleo essencial.

Palavras-chave: Alopecia. Óleos essenciais. Aromaterapia.

INTRODUÇÃO

Alopécia designa a perda parcial ou total, senil ou prematura, temporária ou definitiva dos pelos ou cabelos. É uma doença dermatológica inflamatória crônica comum que afeta os folículos pilosos. A sua etiologia e subsequente desenvolvimento não são totalmente compreendidos, mas pode definir-se como uma desordem autoimune que resulta da combinação de fatores genéticos e ambientais. Existem vários tipos de alopecias dentre elas: alopecia androgenética, areata, universal, cicatricial, a de origem nutricional.

Os cabelos tem grande importância na estética da mulher e são muito valorizados como característica feminina. A perda deles traz enorme significado em relação à auto-estima sendo motivo frequente de busca de tratamento. O quadro pode se tornar mais intenso se a mulher apresentar alterações hormonais, como a síndrome do ovário policístico ou o hirsutismo.

A calvície feminina pode ser tratada e o principal resultado da melhora é o resgate da auto-estima. Uma das práticas de tratamento é a aromaterapia, essa terapia não convencional utiliza óleos essenciais nos tratamentos capilares. São comprovadas a eficácia dos óleos essenciais nas suas ações anti-sépticas, cicatrizantes, anti-infecciosas e estimulantes do couro cabeludo. O presente estudo tem como objetivo enfatizar a eficácia da aromaterapia através dos óleos essenciais, como terapia não convencional da calvície feminina.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: alopecia, óleos essenciais, aromaterapia.

Foram incluídos artigos que retratavam as do objeto de pesquisa: alopecia feminina, cosmetologia, aromaterapia, publicados entre os anos de 2005 a 2012, e excluídos aqueles que não se encaixavam nos critérios citados anteriormente e com duplicidade, assim o estudo foi composto por quatro artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A forma de tratamento dos óleos essenciais se dá através do sistema circulatório, pois eles possuem moléculas pequenas o bastante que podem penetrar através da pele, e os seus benefícios começam em aproximadamente meia hora por ativar a circulação periférica e conseqüentemente a nutrição do folículo piloso. Alguns exemplos de óleos para tratamento da alopecia:

- **Alecrim:** melhora a circulação, limpa e estimula o couro cabeludo e combate infecções.
- **Capim limão:** equilibra a oleosidade e tem ação antifúngica.
- **Cedro:** anti-seborréico, fortalecedor dos cabelos, fungicida, tônico em geral
- **Ylang Ylang:** estimulante circulatório, antioxidante, regulador das glândulas sebáceas, estimula o crescimento dos cabelos.
- **Lavanda:** é cicatrizante, equilibra a oleosidade e estimula a renovação celular. Ação tônica sobre os cabelos. Não usar com medicamentos que tenham ferro e iodo. Indicado para alopecia areata e pediculose. Combina com camomila e tília.
- **Milefólio:** estimulante do crescimento dos cabelos.
- **Sálvia:** regenerador do couro cabeludo e estimulante do crescimento capilar antisséptico e bactericida.

Os óleos essenciais podem provocar alergias, seu uso deve ser realizado com cautela, devendo fazer sempre uma avaliação cuidadosa devido as possíveis reações alérgicas. Seu uso apresenta respaldo científico no tratamento dos problemas capilares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura mostra o quanto é importante o estudo e a compreensão das causas e fatores que favorecem a alopecia no sexo feminino, é indispensável que os profissionais de saúde que atuam no tratamento de alterações dermatológicas sejam conhecedores e sensibilizados aos tratamentos que revigoram e restauram a autoestima feminina.

É importante destacar que as terapias não convencionais, como por exemplo a aromaterapia, objeto de estudo desta pesquisa, possui uma grande relevância terapêutica em suas ações no couro cabeludo. Seu produto principal são extratos de óleos essenciais, e para a sua indicação, requer um conhecimento voltado para os seus efeitos colaterais (principalmente alergias), condições de saúde do paciente e uso correto dos extratos de óleo essencial.

REFERÊNCIAS

HUNT, N., MCHALE, S. The psychological impact of alopecia, **Clinical Review**, 331:951-953, 2005.

LIMA, Roberto Barbosa. Dermatologia.net. Disponível em:
<http://www.dermatologia.net/cat-estetica/calvicie-feminina-mulher-pode-ficar-careca>.
Rio de Janeiro, 2012.

MACHADO, R B et al. Desmistificando questões de eficácia e segurança no tratamento da alopecia androgenética na mulher. **Femina**, Fevereiro, v. 35, nº 2, 2007.

SANTOS, Ana Paula; ALMEIDA, Tatiane; MOSER, Denise Kruger. Alopecia Feminina: Uma abordagem do processo e tratamentos não convencionais aplicados a esta patologia. Santa Catarina, 2010.